

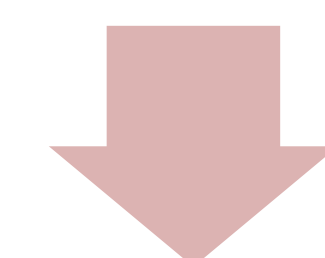
Introdução

A preferência referente ao uso do CVP deve-se ao fato de ser:

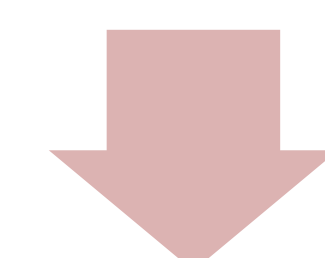
- ✓ Opção de baixo custo;
- ✓ Menor risco de infecção da corrente sanguínea;
- ✓ Praticidade de inserção.

Enfermagem

Veias periféricas

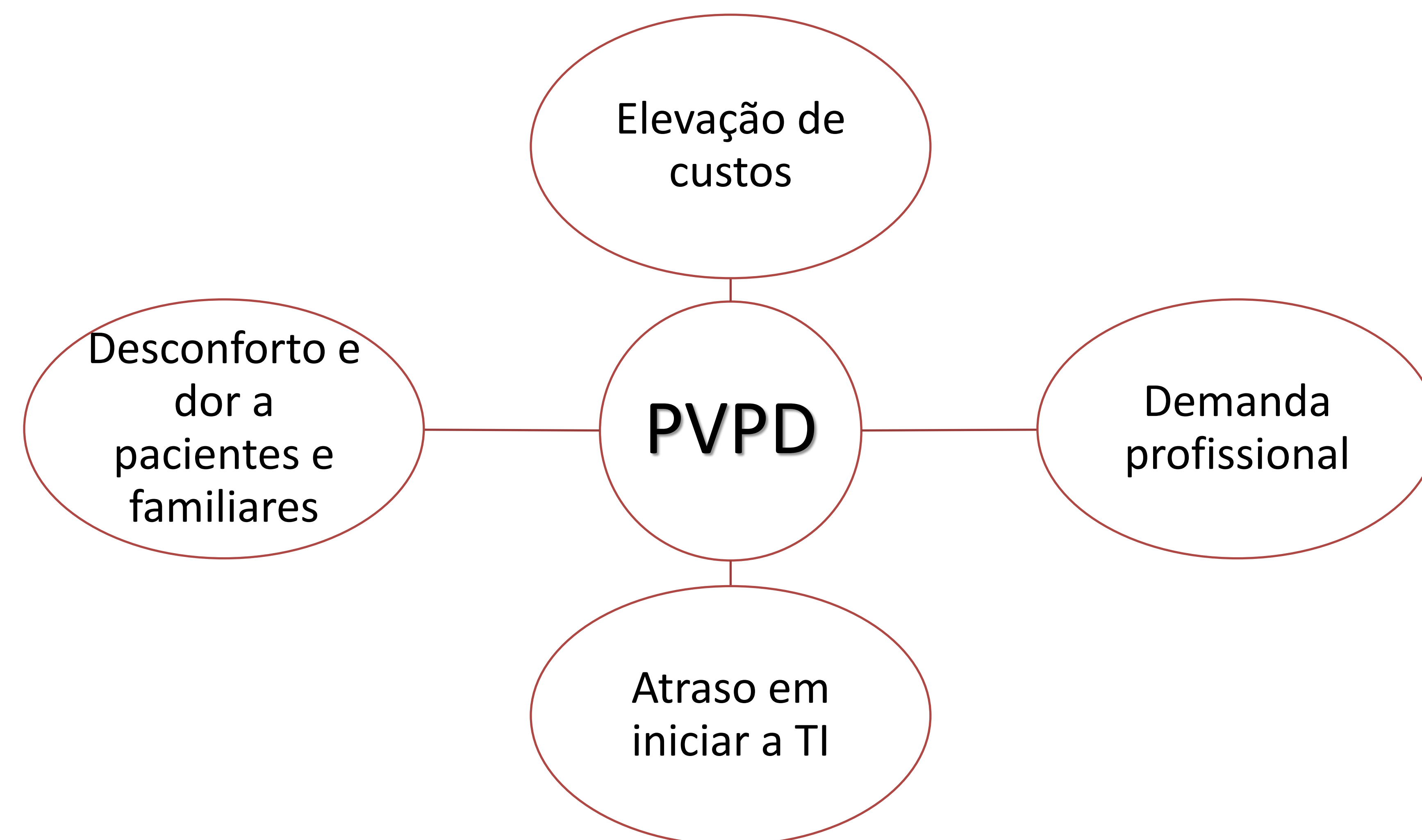


puncionadas até a exaustão



complicações

- flebites
- infiltrações
- extravasamentos



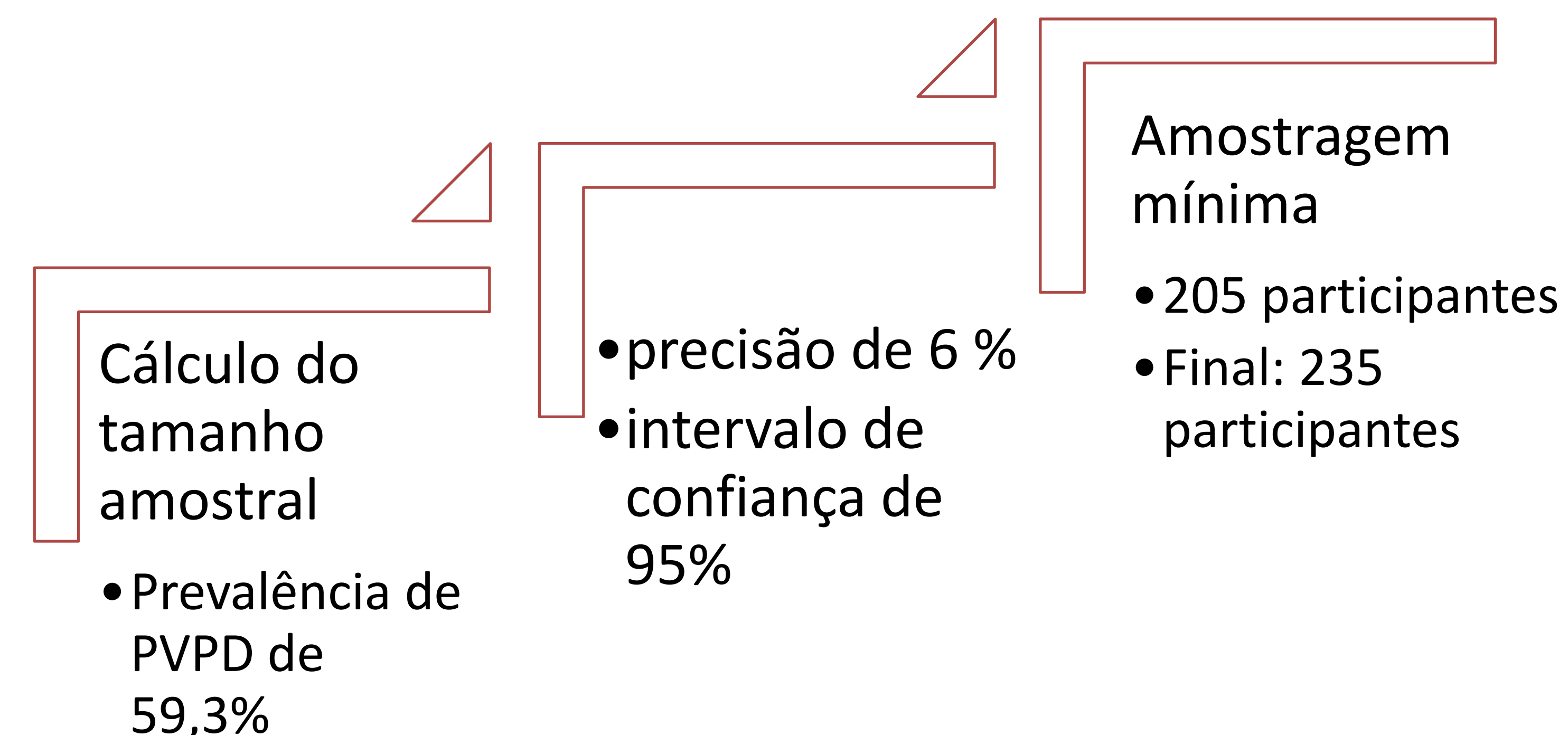
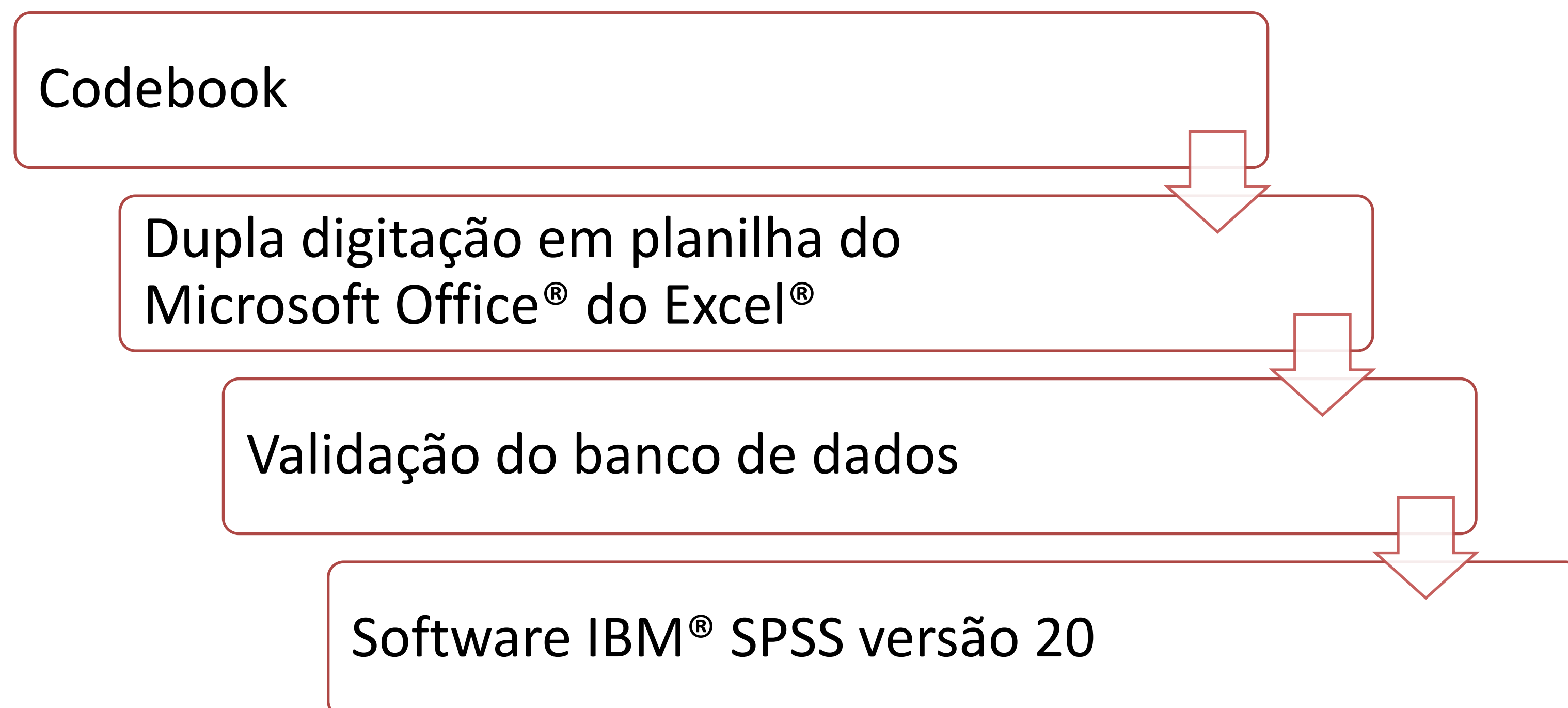
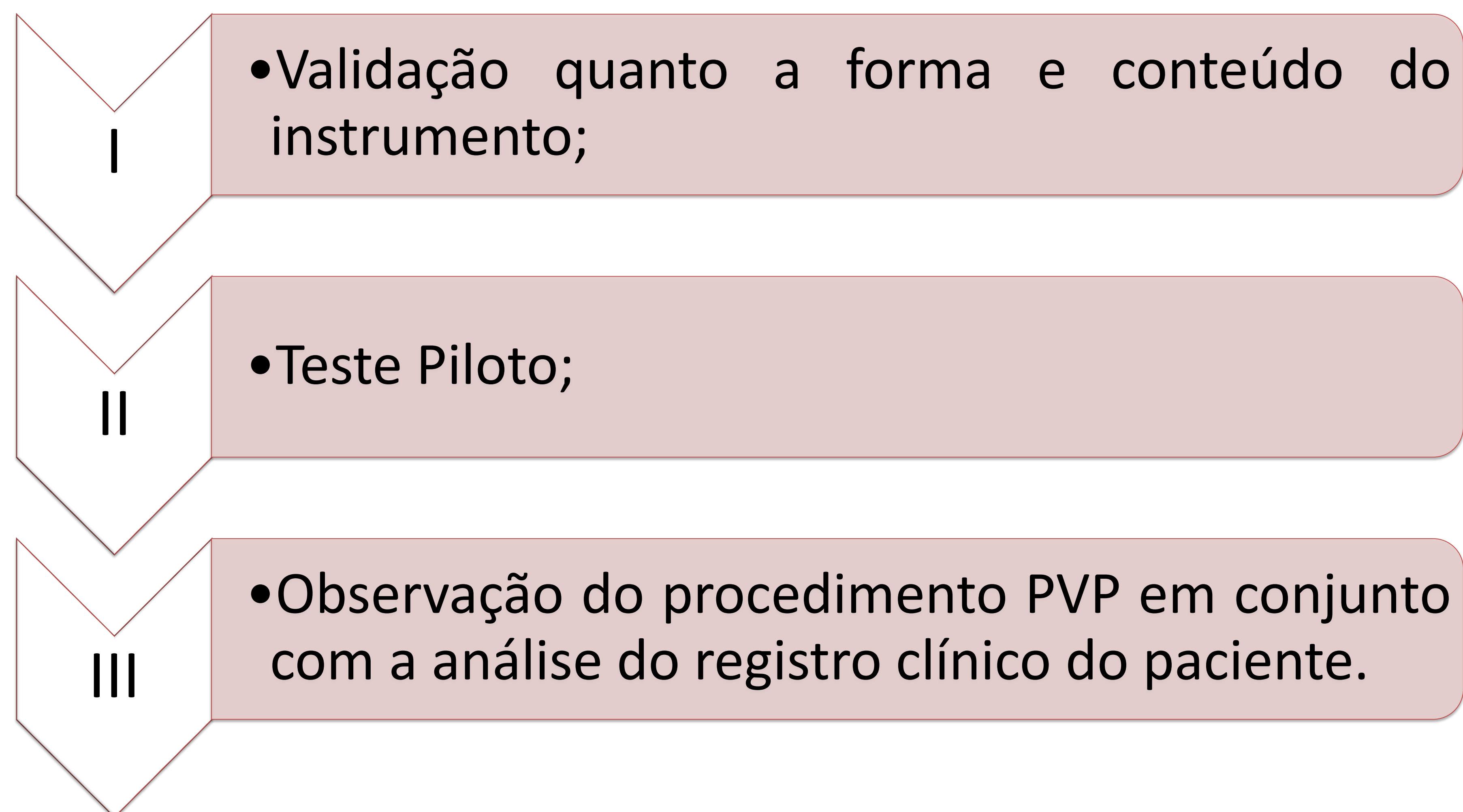
Objetivo

Determinar a prevalência e os fatores associados à punção venosa periférica difícil em adultos internados em um hospital geral público de ensino.

Métodos

Trata-se de estudo transversal, observacional, analítico, com abordagem quantitativa.

A presente proposta organiza-se em três etapas:





Fatores Associados à Punção Venosa Periférica Difícil em Adultos

Damiana Ap. Trindade Monteiro; Júlio Cesar de La Torre-Montero; Adriana Cristina Nicolussi; Renata Karina Reis; Silmara Elaine Malaguti -Toffano

UFTM; ICAI- ICADE; UFTM; USP; UFTM

Tabela 01- Caracterização demográfica de adultos submetidos à punção venosa periférica (n= 235). Uberaba, MG, Brasil, 2018.

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	79	33,6
Masculino	156	<u>66,4</u>
Cor da Pele		
Branca	138	<u>58,7</u>
Parda	60	<u>25,5</u>
Amarela	03	1,3
Negra	32	13,6
Faixa etária		
≤ 20	07	3,0
21 - 30	15	6,4
31 - 40	22	9,4
41 - 50	20	8,5
51 - 60	49	20,9
≥ 61	112	<u>47,7</u>
Escolaridade		
Sem instrução e< de 1 ano	25	10,6
01 a 03 anos	35	14,9
04 a 07 anos	90	<u>38,3</u>
08 a 10 anos	41	17,4
11 a 14 anos	29	12,3
15 anos ou mais	10	4,3

Resultados

Tabela 02- Comorbidades e variáveis clínicas de adultos internados submetidos à punção venosa periférica (n= 235). Uberaba, MG, Brasil, 2018

Comorbidades		n	%
Diabetes mellitus			
	Não	186	79,1
	Sim	49	20,9
Hipertensão Arterial Sistêmica			
	Não	141	60,0
	Sim	94	40,0
Histórico de Internações Prévias (Últimos 90 dias)			
	Não	166	70,6
	Sim	68	28,9
Histórico de quimioterapia endovenosa			
	Não	216	91,9
	Sim	12	5,1
Histórico de dificuldade para punção			
	Não	181	77,0
	Sim	53	<u>22,6</u>



Fatores Associados à Punção Venosa Periférica Difícil em Adultos

Damiana Ap. Trindade Monteiro; Júlio Cesar de La Torre-Montero; Adriana Cristina Nicolussi; Renata Karina Reis; Silmara Elaine Malaguti -Toffano

UFTM; ICAI- ICADE; UFTM; USP; UFTM

Resultados

- O número de tentativas de punção **variou entre 01 e 17**.
- A taxa de prevalência de PVPD foi de **32,8%**.

Tabela 03– Análise de regressão logística entre a ocorrência de punção venosa periférica difícil e variáveis clínicas. Uberaba, MG, Brasil, 2018.

Variáveis	RCPA** (IC)	<i>p</i>
Histórico de PVPD	3,56 (1,75 – 7,23)	<u><0,001</u>
Grupo Etário	0,98 (0,52 – 1,83)	0,951
Cor da Pele	0,91 (0,48 – 1,75)	0,796
Rede Venosa Não Visível	3,78 (1,59 – 8,99)	<u>0,003</u>
Rede Venosa Não Palpável	2,20 (0,85 – 5,63)	0,101

Conclusão

Utilização de Tecnologias



Eleva a taxa de sucesso na PVP

- ✓ Pouca disponibilidade;
- ✓ Custo;
- ✓ Falta de habilidade;
- ✓ Protocolos institucionais.



Fatores Associados à Punção Venosa Periférica Difícil em Adultos

Damiana Ap. Trindade Monteiro; Júlio Cesar de La Torre-Montero; Adriana Cristina Nicolussi; Renata Karina Reis; Silmara Elaine Malaguti -Toffano
UFTM; ICAI- ICADE; UFTM; USP; UFTM

Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas para Prevenir Infecções Relacionadas aos Cuidados de Saúde**. Brasília: 2017. 199p.
- ARMENTEROS-YEGUAS, V. et al. Prevalence of difficult venous access and associated risk factors in highly complex hospitalised patients. **J Clin Nurs**. [SI], mar. 2017. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28165645>>. Acesso em: 02 set. 2017.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas para Prevenir Infecções Relacionadas aos Cuidados de Saúde**. Brasília: 2017. 199p.
- Carr PJ, Rippey JC, Budgeon CA, Cooke ML, Higgins N, Rickard CM. Insertion of peripheral intravenous cannula in the Emergency Department: factors associated with first-time insertion success. **J Vasc Access**. 2016;17(2):182-90. doi: <https://doi.org/10.5301/jva.5000487>
- CHOPRA, V et al. Bloodstream infection, venous thrombosis, and peripherally inserted central catheters: Reappraising the Evidence. **Am J Med**, [s.i], v.125, n. 8, p.733-41, ago. 2012. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22840660>>. Acesso em: 28 set. 2017.
- INFUSION NURSES SOCIETY BRASIL (INS BRASIL). CARRARA, D. (Org). **Diretrizes Práticas para a Terapia Intravenosa**. 1 Ed. São Paulo: 2015.
- LEE, W. et al. Risk factors for peripheral intravenous catheter infection in hospitalized patients: A prospective study of 3165 patients. **AJIC**, Taiwan, v. 37, n. 1, p.683-686, out. 2009. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19559502> >. Acesso em: 06 ago. 2017.



damianaatm@hotmail.com